

Desafios na Implantação da EaD em um mercado consolidado: levantamento em uma Instituição de Ensino Superior do Sul Fluminense

Lana Cristina de Oliveira¹; 0000-0003-1141-4973
Monica Norris Ribeiro¹; 0000-0003-2122-9165
Rafael Teixeira dos Santos¹; 0000-0002-9705-8983

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
lane.oliveira@foa.org.br (contato principal)

Resumo: Este estudo investiga os desafios enfrentados por uma instituição de ensino superior (IES) na implantação de cursos superiores na modalidade de educação a distância (EaD) em um mercado marcado por um grande número de instituições já consolidadas. Com base em uma pesquisa de opinião realizada com profissionais envolvidos no processo de implantação, o objetivo foi identificar os principais obstáculos encontrados ao longo do primeiro ano de operação. O método adotado foi um levantamento, complementado por uma revisão da literatura sobre estratégias para a superação dos desafios identificados. Os resultados indicam que a falta de um planejamento de mercado adequado, a necessidade de adequação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a forte concorrência com IES com preços inferiores foram os principais desafios observados. A pesquisa sugere que investimentos em tecnologia educacional e análise de mercado, aliados à inovação pedagógica e ao contato frequente com os estudantes, são fundamentais para o sucesso de novas instituições no mercado de EaD. Com base nos aprendizados do primeiro ano, a IES adotou medidas para enfrentar os desafios e melhorar sua competitividade, o que pode garantir uma atuação mais robusta e sustentável no segmento de educação a distância.

Palavras-chave: Educação a Distância. Ensino Superior. Implantação.

INTRODUÇÃO

Entre 2011 e 2021, o número de estudantes ingressantes em cursos de graduação na modalidade de educação a distância (EaD) cresceu 474%, conforme evidenciado na Figura 1. Durante o mesmo período, a quantidade de novos alunos em cursos presenciais apresentou uma queda de 23,4%. Em 2011, os ingressos em EaD representavam 18,4% do total, enquanto em 2021 esse percentual subiu para 62,8%. Esses dados, extraídos do Censo da Educação Superior 2021, publicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e pelo Ministério da Educação (MEC), evidenciam a expansão da EaD no Brasil (INEP, 2022).

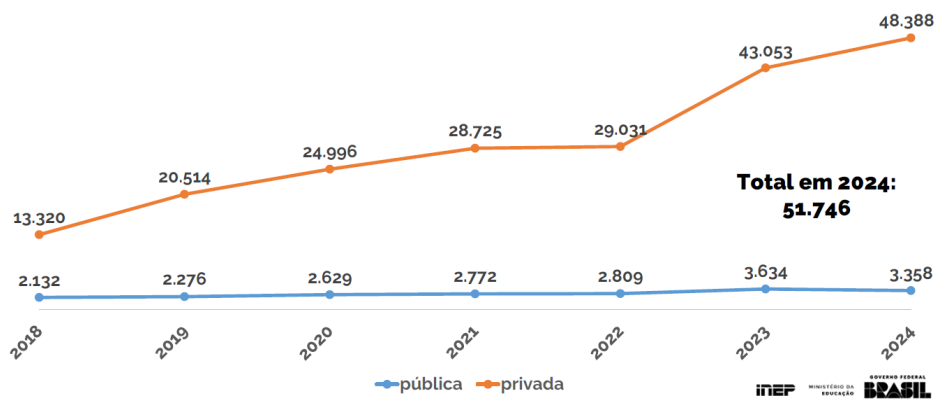
Figura 1: Número de Cursos na Educação Superior Brasil | 2003-2022



Fonte: Censo da Educação Superior | Inep (2022)

A expansão da EaD também pode ser verificada por meio do número de instituições de ensino superior (IES) que ofertam cursos na modalidade de EaD: a oferta apresentou um crescimento significativo, com o número de cursos praticamente triplicando (aumento de 190%) no período de 2018 a 2022, alcançando um total de 9.603 cursos em todo o país. Desses, 9.013 são oferecidos por instituições privadas e 590 por instituições públicas, conforme pode ser observado na Figura 2. Esses cursos podem ser disponibilizados em um ou mais municípios, o que possibilita que o mesmo curso seja replicado várias vezes na base de dados do Censo da Educação Superior. Como resultado, há atualmente 527.327 ofertas de cursos superiores a distância no Brasil, correspondendo a 17,1 milhões de novas vagas (BRASIL, 2023).

Figura 2: Número de polos EaD por categoria administrativa



Fonte: Sistema e-MEC | 15/06/2024

A implantação de cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD) em um mercado altamente crescente apresenta desafios significativos, especialmente em um cenário dominado por instituições de ensino já estabelecidas. Diante disso, este estudo se propõe a identificar esses obstáculos, contribuindo para a compreensão de como novas instituições podem se inserir nesse contexto competitivo. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é identificar os desafios na implantação da EaD de nível superior, em um mercado com um número elevado de IES consolidadas. A importância dessa pesquisa reside em oferecer subsídios que ajudem a aprimorar práticas institucionais, assegurando que o crescimento da EaD ocorra de maneira sustentável e eficaz.

MÉTODOS

O procedimento técnico adotado no presente estudo, cuja abordagem é qualitativa, foi o Levantamento, realizado em uma IES situada no Sul Fluminense, que iniciou sua trajetória com EaD oficialmente em abril de 2023, tendo oferecido, até então, cursos exclusivamente presenciais.

Para tanto, realizada uma pesquisa de opinião com três colaboradores responsáveis por gerenciar o processo de implantação da EaD na IES, ocorrida em maio de 2024, quando a implantação da EaD na IES havia completado seu primeiro ano, o que possibilitou uma reflexão acerca da opinião, não somente a respeito dos desafios,

como também de erros e acertos no processo. Com base nos dados levantados, foi realizado, ainda, um levantamento da literatura sobre o tema, com o objetivo de identificar possibilidades para enfrentar os desafios identificados por meio das entrevistas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oferta de cursos na modalidade EaD pela instituição de ensino superior (IES) começou em abril de 2023, inicialmente restrita ao campus sede. Nesse momento, diversas IES já estavam consolidadas no mercado educacional de EaD, tanto na região quanto em todo o Brasil.

Foi firmada uma parceria com um ecossistema educacional que fornecia tanto o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), quanto os projetos e estruturas dos cursos, incluindo o material didático. Com essa parceria, o portfólio de cursos lançados incluía: Administração, Ciências Contábeis, os Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, em Gestão de Recursos Humanos, em Logística e em Marketing, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia de Produção e Pedagogia. Em maio de 2023, foram abertas turmas dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Marketing, Engenharia da Computação e Engenharia de Produção. No semestre seguinte, iniciou-se também turmas para os Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e em Gestão de Recursos Humanos.

Após um ano de experiência, os três profissionais entrevistados relataram, nas entrevistas realizadas, alguns desafios enfrentados pela instituição. Entre os principais pontos levantados estão o grande número de instituições de ensino superior (IES) ofertando cursos EaD tanto na região quanto no país, e o tempo necessário para a adequação do AVA utilizado, fornecido pelo ecossistema educacional. Foram observadas limitações nos conteúdos fornecidos, assim como uma desvantagem em relação a outras instituições que já possuíam maior maturidade na oferta de EaD por terem iniciado antes. Também foi apontada a ausência de um mapeamento adequado, baseado em pesquisas externas, para identificar o mercado potencial e os cursos que

deveriam ser lançados. Outro desafio foi a necessidade de enfrentar campanhas promocionais frequentes de outras IES, com mensalidades consideravelmente mais baixas. A distância do campus principal em relação a outras instituições também foi mencionada, assim como a falta de polos em outras regiões.

Para enfrentar os desafios identificados, a literatura recente sobre Educação a Distância (EaD) sugere diversas estratégias que podem ser implementadas pelas instituições de ensino. Um dos principais enfoques é o investimento em plataformas de tecnologia educacional com recursos modernos, que permitam uma adaptação ágil e uma experiência de aprendizagem mais eficiente, como destacam Chiu e Chai (2020). Além disso, Li, Wang e Zhu (2022) sugerem a realização de análises de mercado detalhadas, com base em dados externos, essencial para identificar oportunidades de expansão e ajustar a oferta de cursos às demandas regionais.

A criação de polos de apoio presencial em locais estratégicos também é uma medida importante, que visa para ampliar a presença da instituição e aumentar sua competitividade (JUNG et al, 2021). Para lidar com a concorrência de instituições mais consolidadas e com preços mais agressivos, podem ser desenvolvidos diferenciais baseados na qualidade dos conteúdos e no suporte contínuo ao aluno, conforme apontado por Rodríguez-Abitia e Bribiesca-Correa (2021), proporcionando uma experiência de valor que transcenda a questão do preço. Além disso, Oliveira (2020) ressalta a importância da inovação pedagógica e da flexibilidade curricular na EaD, visando tornar a oferta mais atrativa e competitiva, além de responder às necessidades de um público-alvo diversificado.

Entre os pontos positivos identificados pelos profissionais entrevistados, destacam-se a sólida reputação da marca da IES, a experiência inicial com cursos de formação executiva e disciplinas EaD, e a qualificação da equipe e dos docentes em EaD. A IES também possui uma base institucional favorável, com matrizes curriculares estruturadas em projetos.

O *feedback* dos estudantes das primeiras turmas EaD, recebidos pelos profissionais entrevistados, ressaltou a contribuição significativa e a presença ativa de professores e tutores em todo o percurso formativo. Ademais, o primeiro ano de funcionamento

dos cursos EaD trouxe aprendizados valiosos, conforme relataram os entrevistados. Dentre esses aprendizados, foi identificada a necessidade de acolher um público com perfil específico, além de repensar e replanejar ações relacionadas à trilha de aprendizagem, metodologias e atividades. Também se evidenciou a importância de integrar os alunos com o campus sede e com outros cursos da instituição, realizar pesquisas de mercado e assegurar uma infraestrutura tecnológica robusta e confiável. A capacitação contínua dos docentes para o EaD foi igualmente considerada essencial.

A partir desses aprendizados, a instituição planejou mudanças significativas, como a implantação de um novo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), maior integração entre os docentes, novas capacitações para docentes e discentes, revisões nas matrizes curriculares e a contratação de uma empresa especializada em estudos de mercado, além de promover a inovação pedagógica nos cursos.

CONCLUSÕES

O presente estudo de caso destacou os desafios enfrentados pela IES objeto da pesquisa, ao implantar a modalidade EaD em um mercado competitivo e já consolidado. A grande presença de IES ofertando cursos EaD, a adequação do AVA e a falta de um planejamento estratégico baseado em pesquisas de mercado se mostraram obstáculos relevantes em sua recente trajetória. No entanto, a IES demonstrou capacidade de aprendizado e adaptação, o que resultou em iniciativas para superar tais desafios, como a atualização do AVA, capacitações para docentes e discentes, além da revisão curricular.

A literatura consultada reforça a necessidade de investimentos em tecnologia educacional e análise de mercado, estratégias que foram incorporadas ao planejamento da instituição. Ademais, a criação de novos polos de apoio presencial e o fortalecimento da experiência educacional, com diferenciais de qualidade, são ações importantes para enfrentar a concorrência com instituições mais estabelecidas e com ofertas de menor custo.

Por fim, o primeiro ano de atuação na EaD revelou não apenas os desafios, mas também a potencialidade de crescimento da IES nesse segmento, sobretudo pela sua reputação e pela qualificação de sua equipe. Com os ajustes já propostos, espera-se que a instituição consiga consolidar sua presença no mercado de EaD, oferecendo uma experiência diferenciada e alinhada às demandas dos estudantes e do mercado educacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ensino a distância cresce 474% em uma década.** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/ensino-a-distancia-cresce-474-em-uma-decada>. Acesso em: 10 set. 2024.

CHIU, T. K. F.; CHAI, C. S. **Sustainable learning in education: A review of research and practice.** *Educational Technology & Society*, v. 23, n. 2, p. 1-11, 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Apresentação do censo da educação superior 2021.** Brasília, DF: INEP, 2021. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2021/a_presentacao_censo_da_educacao_superior_2021.pdf. Acesso em: 12 set. 2024.

JUNG, I.; WONG, T. M.; LIU, D. Y. **Building sustainable e-learning environments: A systematic review of trends and challenges in higher education.** *Computers & Education*, v. 165, p. 104120, 2021.

LI, Y.; WANG, X.; ZHU, Q. **Data-driven education strategies in distance learning environments: Emerging trends and practices.** *Journal of Educational Technology Development and Exchange*, v. 15, n. 1, p. 43-61, 2022.

OLIVEIRA, G. R. **Educação a distância no Brasil: Desafios e inovações para a próxima década.** *Revista Brasileira de Educação*, v. 25, p. 1-17, 2020.

RODRÍGUEZ-ABITIA, G.; BRIBIESCA-CORREA, G. **E-learning quality, perception, and satisfaction: A case study in Mexico.** *Education and Information Technologies*, v. 26, n. 4, p. 3767-3785, 2021.